



CADERNOS

**PROARQ 20**

REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PROARQ

**Reitor** Carlos Antônio Levi da Conceição  
**Vice-reitor** Antônio José Ledo Alves da Cunha  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa** Debora Foguel  
**Decano do Centro de Letras e Artes** Flora de Paoli Faria

**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
FACULTY OF ARCHITECTURE AND URBANISM

**Diretora** Denise Pinheiro Machado

**Programa de Pós-graduação em Arquitetura (PROARQ)**  
Postgraduate Studies Program in Architecture (PROARQ)

**Coordenação Geral**  
General Coordination

**Coordenadora** Vera Regina Tângari  
**Vice-coordenadora** Maria Angela Dias

**Coordenadoras adjuntas**  
Assistant Coordinators

**Editoria** Cristiane Rose Duarte  
**Ensino** Rosina Trevisan Ribeiro  
**Extensão** Giselle Nielsen Arteiro Azevedo  
**Pesquisa** Mônica Santos Salgado

**Câmara de Editoria**  
Board of Editors

Cristiane Rose Duarte  
Ethel Pinheiro Santana

**Conselho Editorial do PROARQ**  
PROARQ Editorial Council

Cristiane Rose Duarte  
Giselle Nielsen Arteiro Azevedo  
Maria Angela Dias  
Mônica Santos Salgado  
Rosina Trevisan Ribeiro  
Vera Regina Tângari

**Comissão Editorial**  
Editorial Committee

Cristiane Rose Duarte  
Ethel Pinheiro Santana

**Revisão**  
Revision  
RioBooks Editora

**Tradução**  
Translation  
RioBooks Editora  
Ethel Pinheiro Santana  
Fabiana Santos Araújo

**Editoração / Projeto Gráfico**  
Desktop publishing / Graphic Design  
Plano B [plano-b.com.br]

**Capa**  
Cover

Beatriz S Oliveira  
Iluminação zenital da área social, Obra: Hotel de Larache (Explora Atacama) San Pedro de Atacama, Chile [1998-2000]  
Arquiteto: German del Sol  
Zenith lighting of the service sector, Hotel de Larache (Explora Atacama) San Pedro de Atacama, Chile [1998-2000].  
Architect: German del Sol



**Copyright©2013 dos autores**  
Author's Copyright©2013

Cadernos PROARQ  
Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da FAU/ Reitoria, sl.433  
Cidade Universitária, Ilha do Fundão  
CEP 21941-901 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Tel.: + 55 (21) 3938-1661 - Fax: + 55 (21) 3938-1662  
Website: <http://www.proarq.fau.ufrj.br/revista>  
E-mail: [cadernos.proarq@gmail.com](mailto:cadernos.proarq@gmail.com)

FICHA CATALOGRÁFICA

Cadernos do PROARQ Rio de Janeiro  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo,  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura -  
Ano 1 (1997)  
N.20, julho 2013  
Semestral  
ISSN: 1679-7604  
1-Arquitetura - Periódicos, 2-Urbanismo - Periódicos.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de  
Pós-graduação em Arquitetura. 2013.

**Comitê Científico**

*Scientific Committee*

Alina Gonçalves Santiago  
Angélica Tanus Benatti Alvim  
Antonio Carlos Carpintero  
Antônio Tarcísio da Luz Reis  
Beatriz Santos de Oliveira  
Ceça Guimaraens  
Cláudia Piantá Costa Cabral  
Claudia Mariz de Lyra Barroso Krause  
Claudia Loureiro  
Cristiane Rose Duarte  
Edson Mahfuz  
Eloisa Petti Pinheiro  
Emilio Haddad  
Fernando Freitas Fuão  
Fernando Lara  
Fernando Diniz Moreira  
Frederico Holanda  
Gilberto Yunes  
Giselle Azevedo  
Gleice Elali  
Guilherme Lassance  
Gustavo Peixoto  
Jonathas Magalhaes Pereira da Silva  
José Barki  
José Merlin  
Laís Bronstein Passaro  
Leandro Medrano  
Leonardo Bittencourt  
Leopoldo Gonçalves Bastos  
Lucia Maria Costa  
Luciana Andrade  
Luiz Amorim  
Maisa Veloso  
Márcio Fabricio  
Marcos Silvano  
Maria Lucia Malard  
Marta Romero  
Monica Salgado  
Paola Berenstein Jacques  
Paulo Afonso Rheingantz  
Romulo Krafta  
Rosina Trevisan Ribeiro  
Ruth Verde Zein  
Sergio Leusin de Amorim  
Sheila Ornstein  
Silvio Macedo  
Vera Bins-Ely  
Vera Tângari  
Vinicius Netto  
Yvonne Maggie

## Palavra do Proarq

Com a publicação dessa vigésima edição, o PROARQ consolida uma trajetória que, iniciada em 1987, renovou atividades de formação e ampliou compromissos de pesquisa e produção intelectual, tendo em vista as demandas colocadas pela sociedade, em termos da ampliação do conhecimento acadêmico e profissional em Arquitetura.

Propondo-se atuar de forma propositiva diante dos desafios que a Pós-Graduação no Brasil enfrenta nesse momento, o PROARQ amplia seus objetivos que incluem: crescimento da produção intelectual e difusão de conhecimento científico e profissional, projetado no cenário internacional; preenchimento das lacunas e assimetrias de formação de recursos humanos para pesquisa, atuação profissional e docência em Arquitetura, inaugurando linhas de pesquisa inovadoras e contribuindo para o posicionamento de egressos em postos de docência e pesquisa no país; atualização dos fundamentos teóricos e práticos, integrando, no contexto dos Grupos de Pesquisas, discentes em níveis distintos de formação na pós-graduação, na graduação e no ensino médio; atendimento a perfis diferenciados de pesquisadores que integram os campos tecnológico e cultural.

Através de diversas ações, o PROARQ defende o compartilhamento livre e irrestrito do conhecimento produzido no Programa e o seu engajamento público com a ciência, através da formatação dinâmica e interativa das redes de pesquisa, aos quais docentes e discentes estão engajados, e da ampliação da sua inserção social devolvendo à sociedade as apostas e os investimentos feitos por meio da divulgação nos veículos e mídias disponíveis no Programa e em outros meios e redes sociais, nos quais se insere o Cadernos PROARQ.

Em agosto de 2013, o PROARQ deu início ao novo curso de Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio, voltado à formação no campo do projeto e da avaliação de ambientes construídos em contextos patrimoniais, especialidades que o Programa apresenta desde sua criação. Com essa iniciativa, amplia a capacidade de formação diversificada num contexto em que as mudanças na paisagem da cidade do Rio de Janeiro, pressionadas por investimentos públicos decorrentes da realização de grandes eventos, precisam ser estudadas tendo em vista o patrimônio socioambiental presente. Nesse sentido, essa edição se dedica a

reunir temáticas que integram estudos urbanísticos e paisagísticos a pesquisas aplicadas ao conforto ambiental, oferecendo a todos nós uma reflexão crítica sobre a nossa prática de ensino voltado a práticas projetuais que buscam a conciliação de temáticas voltadas, em última análise, ao bem-estar da sociedade no contexto de sua relação com a cultura e com o ambiente à sua volta.

É com grande prazer que dedico essa edição a todo o corpo social do PROARQ – funcionários, alunos, professores e colaboradores externos, agradecendo mais uma vez pelo apoio, pela generosidade e pela dedicação nos últimos quatro anos em que estive à frente da equipe e das atividades da Coordenação. Desejo a todos excelente leitura, ótimo trabalho à nova gestão encabeçada por Maria Angela Dias e Andrea Queiroz Rego e longa vida ao Cadernos PROARQ

**Vera Regina Tângari**  
pela Coordenação do Proarq

## *A word from Proarq*

**I**n this twentieth edition, PROARQ consolidates a trend started in 1987 which renewed and expanded its training activities commitment to research and intellectual output, given the demands placed by society in terms of broadening both academic and professional knowledge in architecture.

Proposing to act in a positive way to face the challenges posed by the undergraduate activities in Brazil, PROARQ expands its objectives which includes: increase of intellectual production and dissemination of scientific and professional knowledge, designed to fit the international arena; fill the gaps and asymmetries of human resources training for research, teaching and professional practice in Architecture, by opening innovative research lines and contributing to the placement of undergraduates in research positions in the country; update the theoretical and practical foundations, by integrating students at different levels of formation – both undergraduate or high school programs, in the context of the Research Groups; attend different profiles of researchers that integrate technological and cultural fields.

Through various actions, PROARQ defends the free and unrestricted sharing of knowledge produced in the Program as well as the public engagement with science through dynamic and interactive shaping of research networks and the expansion of its social inclusion by returning to society the stakes and investments made through media facilities available in the Program and in social networks, in which Cadernos PROARQ is inserted.

In August 2013 PROARQ initiated the new Professional Master Degree Program, focusing on Architectural Design and Heritage. This course is dedicated to training in the field of design and evaluation of built environments in cultural heritage contexts, which are specialties PROARQ has had since its inception. This initiative expands the ability of professional training in a context where changes in the landscape of the city of Rio de Janeiro are taking place, pressured by public investments arising from major events, which need to be analyzed in view of the existing socio-environmental heritage. Accordingly, this 20<sup>th</sup> edition is dedicated to bring together articles that integrate urban and landscape studies and the applied research in environmental comfort, offering a critical reflection on our teaching practice oriented to design practices that seek to reconcile the themes focused to the welfare of society and its relationship to culture and to environment contexts .

*With great pleasure I dedicate this edition to the entire social body of PROARQ - staff, scholars, students and external reviewers, whom I thank again for the support, generosity and dedication in the last four years I have been in charge of the Coordination. I wish everyone a pleasant reading, a good job for the new staff headed by Maria Angela Dias and Andrea Queiroz Rego and a long life for Cadernos PROARQ.*

**Vera Regina Tângari**  
*on behalf of PROARQ Coordination*

## Editorial

A edição de n. 20 do CADERNOS PROARQ oferece um panorama bastante rico de artigos que refletem sobre cidade e atuais práticas arquitetônicas, trazendo à tona o questionamento sobre o papel do ensino de arquitetura na consolidação de posturas mais críticas nesse cenário. Não obstante versar sobre temas de ordem urbana e paisagística, outra grande parte desta edição assinala o papel da tecnologia na implantação de sistemas de análise em conforto térmico, aproveitamento de luz natural e iluminação artificial, reforçando um caráter há tanto acalentado em nosso programa de pesquisa. Desde sua fundação, por meados da década de 1980, o Programa de Pós-graduação em Arquitetura teve sua consolidação no exponencial desse conjunto de pesquisas: o conforto ambiental e a tecnologia das construções. É com gratidão que verificamos boa parte deste número da revista versando sobre uma temática tão cara a nossos primeiros pesquisadores.

Juntando os dois grandes grupos que compõem este número da revista, como objetos de pensamento e reflexão, e falando sobre a produção e o desmantelamento de ideias no campo arquitetônico, Josep Maria Montaner analisa as razões pelas quais determinadas mutações no campo da crítica e da teoria, em arquitetura, têm sido tão fortes nos últimos anos. Tecendo comentários sobre a ordem da crise cultural em diversas esferas do saber na Arquitetura e a proliferação dos meios de comunicação, numa pretensa planificação das críticas, o autor acaba por salientar que é preciso incorporar novos modos, meios e objetivos no intuito de manter a tensão corrente entre a teoria e práxis.

O primeiro de nosso conjunto de artigos submetidos fala sobre uma peça-chave no urbanismo modernista; tendo as superquadras de Brasília como estudo de caso, o trabalho de Manuela Souza Ribeiro e Frederico de Holanda demonstra, com base na análise de treze variáveis, que espaços presumivelmente homogêneos e monótonos, são, ao contrário do esperado, lugares de vida urbana com diversas formas de apropriação social. A metodologia desenvolvida para a análise é muito clara e facilmente aplicável em estudos futuros e, acima de tudo, deve-se destacar a qualidade das representações gráficas analíticas as quais propiciam uma leitura imediata dos resultados.

Marcela Silviano Brandão Lopes e Denise Morado Nascimento fazem, em seguida, uma objetiva e sintética retrospectiva do estado da arte do campo da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil fazendo uma crítica para que experiências e produções fora do circuito formal sejam reconhecidas como “luminosas”, a partir da ampliação dos critérios de validação que permitiriam abrir novos horizontes para uma abordagem mais crítica e política, pelos arquitetos, dos problemas e soluções que se apresentam na prática da profissão.

Por sua vez, Graziela Rossatto Rubin comenta que a demanda crescente por habitação e pela infraestrutura que a acompanha é um dos principais fatores que colocam em risco a qualidade e a sustentabilidade de nossas cidades, sobretudo nos países em desenvolvimento. As alternativas propostas pelos governos para a redução dos problemas de moradia se ampliam, neste sentido. Neste artigo, a autora traça um perfil sobre a questão habitacional na América Latina, ao longo dos anos, destacando algumas ações no Brasil e no Chile para enquadrar situações urbanísticas que se tornaram referência para outros países.

Seguindo nas discussões de ordem macroscópica, mas retomando a escala dos lugares públicos de convivência, Jonathas Magalhães Pereira da Silva tece uma reflexão sobre o conceito de unidade de paisagem e sua importante aplicação em estudos no campo disciplinar da Arquitetura e do Urbanismo, demonstrando a indissociável relação entre a forma urbana e as relações sociais que nela se estabelecem. Através de cinco estudos de caso, resultantes de atividades acadêmicas e profissionais, demonstra uma metodologia capaz de delimitar as unidades de paisagem - regiões homogêneas considerando o contexto geográfico, social, econômico e político em que estão inseridas - processo que potencializa a identificação de problemas e proposições.

Já Ruskin Marinho de Freitas e Jaucele de Fátima Azeredo, continuando a confrontar o papel didático da academia na abordagem do espaço urbano, apresentam ferramentas de concepção de projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo ancorados pela Disciplina Conforto Ambiental como parte de um processo integrado de desenvolvimento de projeto. Ao mesclar incursões no campo quantitativo e qualitativo da abordagem ambiental, rodeadas por intensas discussões em sala de aula, os autores comprovam que a mesclagem da teoria e da prática só é possível a partir de um mergulho seminal nos espaços analisados.

Seguindo o mesmo fio condutor, dessa vez questionando ferramentas de abordagem direta, Amabelli D'ell Santo, Cristina Engel de Alvarez e Edna Aparecida Nico-Rodrigues fazem uma análise crítica da NBR 15575-1 e apontam sua limitação ao definir os procedimentos metodológicos para simulações computacionais que avaliam o desempenho térmico de uma edificação ventilada naturalmente, mas que ao final desconsidera os ganhos energéticos provenientes de sua ocupação. As autoras fizeram uma simulação computacional seguindo os procedimentos da norma e obtiveram resultados satisfatórios de desempenho da edificação que, após a inclusão de dados de ocupação, relacionados com referenciais de conforto do usuário adotados pela ASHRAE, se mostraram insuficientes, evidenciando, deste modo, a vulnerabilidade da norma.

Ainda explorando resultados de ordem bioclimática, o artigo de Andréia Cardoso de Oliveira e Solange Maria Leder divulga uma metodologia de análise e caracterização do perfil climático de um lugar adotando o formato Test Reference Year (TRY) e correlacionando os resultados com estratégias já em voga. Deste

modo, tendo como estudo de caso seis cidades paraibanas, as autoras buscam facilitar procedimentos para profissionais na área de Arquitetura e Urbanismo que, apesar do consenso sobre os benefícios da adequação da arquitetura ao clima, entendem que uma das barreiras frequentemente enfrentada por profissionais é a dificuldade em obter e manipular corretamente os dados climáticos.

Ghandi Escajadillo Tolledo e Alexandre Vieira Pelegrini trazem questões cada vez mais relevantes no que concerne ao clima e à qualidade / sustentabilidade ambiental de grandes metrópoles latino-americanas em todo o mundo. A cada verão, o consumo de energia elétrica aumenta consideravelmente, provocando sobrecarga e gerando os famosos apagões, que deixam populações inteiras sem energia, causando inúmeros prejuízos à economia e ao meio ambiente. O aproveitamento da luz natural é uma das formas de contribuição efetiva para a redução do consumo de energia. Este trabalho avalia o percentual de energia que poderá ser conservada, com a utilização de dutos solares e janelas, a partir de simulações computacionais.

Nesta mesma linha, o artigo de Ingrid da Fonseca, Luiz Pinguelli Rosa, Marcos Aurélio de Freitas, Adriana Lorenzo e Claudia Barroso-Krause se propõe a avaliar a eficiência energética dos sistemas de iluminação artificial usados em edifícios residenciais. O trabalho analisa o uso de diodos emissores de luz (LEDs) de baixo consumo, avaliando sua eficácia, com o intuito de garantir sua etiquetagem pelo PROCEL, uma vez que já foram incluídos no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do INMETRO, mas ainda têm sua avaliação restringida pelo Regulamento Técnico Brasileiro (TRQ-R) e propõe avaliar os níveis de eficiência energética destes componentes em edificações residenciais.

Para finalizar a edição de n.20, temos o prazer de incorporar uma **Seção Especial** que tem contribuição de Alda Azevedo Ferreira na condução de uma conversa bastante densa com um dos discípulos mais conhecidos de Roberto Burle Marx. Na entrevista, concedida em 2011, o Diretor Geral do Escritório Burle Marx e Cia Ltda, o Arquiteto-Paisagista Haruyoshi Ono, relata sua trajetória profissional desde 1965, quando de sua entrada como estagiário no Escritório, passando pelos anos de 1994, quando assumiu a Direção do escritório após o falecimento do Mestre. O trabalho ressalta a importância do trabalho de Ono, destacando a sua formação profissional, sua dedicação à concepção de projetos paisagísticos no Brasil e no exterior, sua atuação para a preservação do legado de Burle Marx e aponta os desafios do Paisagismo nos dias atuais.

Ao final, não poderíamos deixar de agradecer a toda coordenação do Proarq, que tanto apoia e incentiva a produção deste periódico que hoje consolida seu status de produção internacional e também à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no Rio de Janeiro – Faperj, que ao longo dos últimos dois anos ratifica a validade deste instrumento de compartilhamento do conhecimento. Boa leitura!

## Editorial

The 20th issue of CADERNOS PROARQ features a rich panorama of articles that reflect on the city and contemporary architecture practices, bringing up the question of the role of architecture education in the consolidation of a more critical position in this scenario. While also addressing urban and landscape themes, a great part of this issue points out to the role of technology in the deployment of analytical systems of thermal comfort and the use of natural and artificial lighting, reinforcing a character so long cherished in our research program. Since its foundation, in the mid-1980's, the Graduate Program of Architecture had its consolidation in the exponential of this body of research: environmental comfort and construction technology. It is with gratitude that we found much of this issue of the journal discussing on a theme so dear to our first researchers.

Joining the two big groups that compromise this issue of the Journal, as objects of thought and reflection, and discussing about the production and the dismantling of ideas in the architecture field, Josep Maria Montaner analyzes the reasons why certain mutations in the field of criticism and theory, in architecture, have been so strong in recent years. Constructing comments on the order of the cultural crisis in various spheres of knowledge in architecture and on the proliferation of the media, in an alleged planning of criticism, the author ends by underlining that new ways, means and objectives needs to be incorporated in order to maintain a constant tension between theory and praxis.

The first of our submitted group of articles talks about a key piece in modern urbanism; having as case study the superblocs of Brasília, the work of Manuela Souza Ribeiro and Frederico de Holanda demonstrates, based on the analysis of thirteen variables, that presumably homogeneous and monotonous spaces, are, contrary to expectation, places of urban life with diverse forms of social appropriation. The methodology developed for the analysis is very clear and easily applicable in future studies and, above all, it should be noted the quality of the analytical graphical representation, which facilitates an immediate reading of the results.

Marcela Silvano Brandão Lopes and Denise Morado Nascimento present, then, an objective and synthetic retrospective of the state of art of the field of Architecture and Urbanism in Brazil, doing a review that points out for the need to recognize experiences and productions outside the formal circuit as "luminous", through the expansion of validation's criteria that would allow the opening of new horizons for a more critical and political approach, by architects, to the problems and solutions that arise in the practice of the profession .

In turn, Graziela Rossatto Rubin says that the growing demand for housing and the infrastructure that goes with it is one of the main factors that jeopardize the quality and sustainability of our cities, particularly the ones in developing countries. The alternatives proposed by governments to reduce housing problems are valorized, in this sense. In this article, the author presents a profile on the housing issue in Latin America, over the years, highlighting some actions in Brazil and Chile in order to frame urban situations that have become benchmark for other countries.

Following the discussions of a macroscopic order, but resuming on the scale of public places of conviviality, Jonathan Pereira da Silva Magalhães reflects on the concept of landscape unit and the importance of its application in studies in the field of Architecture and Urbanism, demonstrating the inextricable relationship between urban form and social relations established therein. Through five case studies, resulting from academic and professional activities, the author demonstrates a methodology able to delineate landscape units - homogeneous regions considering the geographic, social, economic and political context in which they operate - in a process that enhances the identification of problems and propositions.

Also, Ruskin Marino de Freitas and Jaucel Fátima Azeredo, continuing to confront the educational role of academia in addressing the urban space, present tools for the conception of Architecture, Urbanism and Landscape projects anchored in the Discipline of Environmental Comfort as part of an integrated process of designing. While merging into the field of quantitative and qualitative approach to environmental studies, and surrounded by intense discussions in classroom, the authors show that the merging of theory and practice is only possible through a seminal dip in the analyzed areas.

Following the same thread, this time questioning direct approach tools, Amabelli D'ell Santo, Cristina Engel Alvarez and Edna Aparecida Nico-Rodrigues present a critical analysis of NBR 15575-1 and show its limitation in defining the methodological procedures for computational simulations that evaluate the thermal performance of a naturally ventilated building, as they disregard the energy gains from building's occupation. The authors have made a computer simulation following the procedures of the standard and obtained satisfactory results of the building's performance which, after the inclusion of occupancy data related to user comfort standards adopted by ASHRAE, revealed to be insufficient, showing thus the vulnerability of the NBR standard.

Still exploring results of bioclimatic order, the article of Andréia Cardoso de Oliveira and Solange Maria Leder discloses a methodology for analyzing and characterizing the climate profile of a place, adopting the format Test Reference Year (TRY) and correlating the results with strategies already in vogue. Thus, taking as case studies six cities in the State of Paraíba, the authors seek to facilitate procedures for professionals in Architecture and Urbanism that, despite the consensus on the benefits of the adaptation of architecture to climate conditions, understand that one of the barriers often faced by professionals is the difficulty in obtaining and properly handling climate data.

Ghandi Escajadillo Tolledo and Alexandre Vieira Pelegrini bring increasingly relevant issues worldwide related to climate and quality / environmental sustainability, observed in large Latin American cities. Each summer, the energy consumption increases significantly, causing an overload in the energetic system and provoking the well-known blackouts, leaving large portions of the population without power, and causing numerous losses to the economy and the environment. The use of natural light is a way of effectively contributing to the reduction of energy consumption. This study evaluates, with the use computer simulations, the percentage of energy that can be preserved with the use of solar ducts and windows.

Along the same path, the article of Ingrid da Fonseca, Luiz Pinguelli Rosa, Marcos Aurélio de Freitas, Adriana Lorenzo and Claudia Barroso-Krause aims to evaluate the energy efficiency of artificial lighting systems used in residential buildings. The paper analyzes the use of light emitting diodes (LEDs) of low consumption, evaluating their effectiveness, in order to ensure its PROCEL labeling, since it has already been included in the Brazilian Labeling Program (PBE) by INMETRO, but still has its evaluation restricted by the Brazilian Technical Regulation (TRQ -R), and proposes to evaluate the energy efficiency levels of these components in residential buildings.

To finish this 20th issue, we are pleased to incorporate a Special Section, which counts with the contribution of AldaAzevedo Ferreira, who conducted a dense conversation with one of the most well known disciples of Roberto Burle Marx. In the interview, granted in 2011, the General Director of the Office Burle Marx and Cia Ltda, the Landscape Architect Haruyoshi Ono, recounts his career since 1965, when he entered the office as an intern, and then in the year of 1994, when he assumed the direction of the office after the death of the Master. The article highlights the importance of the work of Ono, outstanding his professional training, his dedication to the design of landscape projects in Brazil and abroad, his acting to preserve the legacy of Burle Marx and points out the challenges of the Landscape discipline nowadays.

Finally, we could not help but thank all of the PROARQ coordinators that both supports and encourages the production of this journal that now consolidates its status as an international production and also the Carlos ChagasFilho Foundation for Research Support in Rio de Janeiro - FAPERJ, which over the past two years confirms the validity of this instrument of knowledge sharing. Happy reading!

## Sumário *Contents*

**01**

**La Mutación Pragmática de la crítica de  
Arquitectura**

---

*The Pragmatic Mutation of Architectural Criticism*

Josep Maria Montaner

**11**

**Urbanidade nas superquadras de Brasília**

---

*Urbanity in Brasilia's superblocks*

Manuela Souza Ribeir e Frederico de Holanda

**33**

**Por um olhar ampliado sob as práticas  
arquitetônicas**

---

*For an expanded vision under the architectural  
practices*

Marcela Silviano Brandão Lopes e Denise Morado  
Nascimento

**49**

**Exposição do problema habitacional em dois  
países da América Latina**

---

*A view about the housing problem in two Latin Ame-  
rican countries*

Graziela Rossatto Rubin

**71**

**As unidades de paisagem como método de  
análise da forma urbana: reflexões sobre  
sua incorporação pelo campo disciplinar da  
arquitetura e urbanismo**

---

*The landscape units as method urban form analysis:  
reflections on their incorporation by the disciplinary  
field of architecture and urbanism*

Jonathas Magalhães Pereira da Silva

**94**

**A disciplina conforto ambiental: uma ferramenta  
prática na concepção de projetos de arquitetura,  
de urbanismo e de paisagismo**

---

*The discipline environmental comfort: a tool in the  
projects of architecture, urbanism and landscaping*

Ruskin Marinho de Freitas e Jaucele  
de Fátima A. de Azerêdo

## Sumário *Contents*

### 114

**Conforto e desempenho térmico em contradição na NBR 15575**

*Thermal comfort and performance in contradiction in NBR 15575*

Amabelli D'ell Santo, Cristina Engel de Alvarez e Edna Aparecida Nico-Rodrigues

### 137

**Traçando o perfil climático a partir do TRY: definição de estratégias bioclimáticas para projetos de arquitetura em municípios paraibanos**

*Mapping climate profile from the TRY: definition of bioclimatic strategies for architectural projects in municipalities in Paraíba*

Andréia Cardoso de Oliveira e Solange Maria Leder

### 166

**Simulação computacional aplicada na avaliação do percentual de aproveitamento de luz natural gerada por um duto de luz solar**

*Computer simulation applied in the assessment of the percentage of use of natural light generated by a solar light pipe*

Ghandi Escajadillo Tolledo e Alexandre Vieira Pelegrini

### 183

**Proposta para avaliação do sistema de iluminação artificial de edificações residenciais, em LEDs, segundo o método de densidade de potência instalada proposto pelo RTQ-C**

*Proposal for evaluation of artificial lighting system on residential buildings, in LEDs, by the method of density power installed proposed from the RTQ-C*

Ingrid Chagas Leite da Fonseca, Luiz Pinguelli Rosa, Daniel Feldman, Marcos Aurélio V. de Freitas, Adriana Lorenzo e Claudia Barroso-Krause

### 197

**Formação e prática em arquitetura paisagística: uma entrevista com Haruyoshi Ono**

*Training and practice in landscape architecture: an interview with Haruyoshi Ono*

Alda Azevedo Ferreira